

Discurso Dia do Município 2022

(24/07/2022)

António Figueiredo

Presidente da Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Exmo. Senhor Presidente da CMCondeixa-a-Nova;

Exmo. Senhor Vice-Presidente da CMCondeixa-a-Nova;

Exmos. Senhores Vereadores da CMCondeixa-a-Nova;

Exmos. Membros da Assembleia Municipal de CMCondeixa-a-Nova;

Exmas. Autoridades civis, militares e religiosas;

Exmos. Convidados;

Estimados Munícipes de Condeixa;

Passados 48 anos do estabelecimento do dia 24 de julho como o “Dia do Município de Condeixa-a-Nova”, congregamo-nos aqui para celebrar a condição e o orgulho de ser Condeixense.

Nestes momentos repetidos periodicamente, neste caso todos os anos, é usual fazer-se a retrospectiva dos principais acontecimentos ocorridos no ano anterior e a perspetiva futura para o Concelho, especialmente para o período mais imediato. No entanto, as alterações que o ambiente internacional tem imposto ao contexto nacional e, inevitavelmente, ao contexto local, impõe uma abordagem numa janela temporal mais extensa, onde a sagacidade governativa capte as nuances que se possam constituir como oportunidades resultantes do constante ajustamento económico e social que as mencionadas alterações contextuais provocam.

Estamos perante um cenário macro onde a Europa está a ser fustigada por diversos acontecimentos como é o caso dos efeitos da pandemia, da guerra, da inflação e das alterações climáticas (com o exemplo da prolongada onda de calor que presentemente se vive, alargada a países da europa onde esta situação é um acontecimento raro). Todos estes fenómenos têm um elevado

impacto sobre as populações quando atuam individualmente, amplificando exponencialmente o seu efeito quando atuam em conjunto. Vivemos este efeito combinatório na lógica de um epifenómeno dada a sua natureza inédita, o que nos traz uma dificuldade acrescida pela impossibilidade de recurso a modelos preditivos ou à simples experiência adquirida em idênticas situações pretéritas.

Todas as dificuldades induzidas pelo cenário referenciado têm como última consequência a imposição de um quotidiano de complexidade acrescida para a população, sendo nestes momentos que a atuação do Estado mais tem de estar presente através da abnegação em apoios que suavizem o impacto negativo do atual contexto. Aqui, o papel das autarquias, enquanto principal agente local e de proximidade, é determinante. Assim, torna-se fundamental que estas sejam dotadas de um conjunto de instrumentos que, simultaneamente, possam atuar no imediato e iniciar o desenvolvimento de um conjunto de ações que visem o futuro numa perspetiva mais alongada. Neste caso, e pelo estreito contacto mantido com o executivo camarário, tenho a tranquilidade dada pela perceção comum de tais desideratos.

É verdade que vivemos um período conturbado e, por isso, difícil. Mas é igualmente verdade que é nos momentos mais complexos que, tendencialmente, surgem janelas de oportunidade para o futuro, dada a acentuada alteração contextual. Assim, sem deixar de cuidar do presente, como é bom exemplo o cuidado com que a Câmara Municipal está a trabalhar as delegações de competências para as áreas da Saúde e da Ação social (as dedicadas à Educação já foram aceites), é indispensável olhar para o futuro e Condeixa tem desafios nos quais temos de nos concentrar e manter empenhados.

Para não ser fastidioso, destacaria dois:

A candidatura de Conimbriga a Património Mundial da Humanidade tem de continuar a ser um objetivo central do nosso município. O efeito do louvável e intenso investimento que a autarquia de Condeixa-a-Nova tem feito na promoção deste incontornável parque arqueológico, será enormemente amplificado com a obtenção do selo da Unesco, condição que antecipo que levará a uma explosão na procura por parte da rede de turismo, quer seja

através de agências de viagens quer seja por iniciativa individual do comum cidadão do mundo. A título ilustrativo, veja-se o que se passou com a Universidade de Coimbra que multiplicou por 3 o número de visitas depois do anúncio da sua elevação a Património Mundial da Unesco, em 2013. A maximização da nossa economia local sairia imensamente reforçada com todas as vantagens que daí resultariam.

Um outro desafio estruturante para Condeixa será a constituição de novas, e mais rápidas, abordagens à mobilidade interconcelhia. Neste sentido, foi com muita satisfação e reforçada expectativa, que a Assembleia Municipal recebeu a notícia da conclusão de um estudo, encomendado pela CIM-RC, com a indicação clara da viabilidade do alargamento do Sistema de Mobilidade do Mondego a Condeixa (também referenciado como MetroBus). Este estudo coloca Condeixa na condição de uma das mais realizáveis intervenções a este nível. Julgo que não restarão dúvidas a nenhum de nós quanto aos extraordinários benefícios para Condeixa de uma privilegiada, rápida e suave ligação interconcelhos, com particular ênfase à cidade de Coimbra.

Ambos estes projetos / desafios não se realizarão num espaço de tempo imediato ou mesmo breve. No entanto, urge mantê-los como prioridade para o nosso concelho tal é o seu potencial de fazer emergir Condeixa para os patamares que todos ambicionamos e para os quais todos trabalhamos.

Este é o primeiro “Dia do Município” em que participo na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal de Condeixa e gostaria de aproveitar a relevância institucional deste momento para deixar uma nota de sentido apreço a todos os elementos constituintes da Assembleia Municipal, quer pelo elevado espírito de missão permanentemente demonstrado, quer pelo respeito, solidariedade institucional e cordialidade por que se tem pautado o relacionamento entre todos nós.

Deixo ainda uma palavra de agradecimento a todo o elenco da Câmara Municipal, com um particular destaque aos Srs Presidente e Vice-Presidente, os quais têm demonstrado sempre uma inquestionável abertura no esclarecimento dos assuntos tidos por necessários por mim, enquanto Presidente da Assembleia Municipal, ou pelo colégio da mesma.

Por fim, termino com uma palavra de confiança para todos os Condeixenses. Confiança numa Condeixa cada vez mais capaz e competente em permitir-nos um pleno e feliz usufruto do nosso Concelho.

Creiam que, independentemente de ideologias políticas e eventuais divergências de opinião, é a isto que todos nos dedicamos.

Deixo a todos um abraço amigo e o desejo de que, entretanto, todas as vossas (nossas) expetativas se possam ir concretizando.

VIVA CONDEIXA